

Você sabe o que é Amalá e para que serve o Amalá na Umbanda?

Amalá também conhecido como “entrega” ou “oferta”, é um dos recursos mais utilizados na Umbanda. A sua função é auxiliar em trabalhos mediúnicos, contato com os Orixás, Guias e Linhas de trabalhos. É indispensável em cruzamentos e feituras de Pai/Mãe pequeno e Pai/Mãe de Santo. É um ritual de muita seriedade e responsabilidade, deve ser realizado quando se há a necessidade de um pedido ou agradecimento ou quando um Guia de Luz manifestar a necessidade de tal ritual, sempre solicitar orientação da hierarquia para realização. Normalmente entregamos a comida, bebida, vela e demais elementos para o Orixá.

Desde a compra dos materiais até realização do Amalá deve-se manter o pensamento positivo, conduta regrada e equilibrada, pensamento em Deus, tudo isso somado com a energia do Guia e do Orixá, irão retornar emanando um campo de força vibracional ao médium. Porém devemos lembrar que o Amalá só terá resultado se feito com amor, Carinho, dedicação, Fé, respeito e se for de seu merecimento!

Na Umbanda utilizamos apenas: frutas, velas, fitas, ervas, flores, fumos e bebidas. Todos os elementos dispostos nos Amalás devem pertencer a uma vibração próxima a do Orixá ou Linha de Trabalho, eis mais um motivo para sempre consultar a hierarquia que irá orientar e auxiliar os médiuns para realização do Amalá.

Lembrando que como Umbandistas cultuamos as energias de Deus os Orixás e a natureza, por isso ao realizar uma entrega não devemos deixar nada no local que agrida a natureza, por isso sempre realizar a entrega sobre ervas ou folhas e nunca deixar copos de vidro, alguidar, ponteiros, latas, panos e materiais que irão poluir o meio ambiente.

Na UMBANDA não utilizamos o sangue e nenhum tipo de carne para os rituais.

O Amalá não precisa ser complexo e nem conter uma quantidade enorme de elementos, o que está em questão é a Fé, carinho e dedicação empenhada para tal. Muitas vezes apenas uma fruta e uma vela será o suficiente para que, seu pedido ou agradecimento seja, atendido. Pois vale lembrar que na UMBANDA cultuamos acima de tudo a humanidade. O amalá pode ser simples e de preferência entregue utilizando matérias naturais e biodegradáveis. Assim pouparamos a natureza, não poluindo o meio ambiente.

Amalá ecológico

Os Amalás ecológicos têm uma riqueza ímpar. Como podemos pedir ou agradecer algo com uma oferenda que degrada o meio ambiente? A Umbanda é uma religião naturalista e por este motivo devemos cuidar e zelar a natureza e não mal trata-la.

O lixo umbandista é mal visto por toda a sociedade. E temos que concordar, é um ato contraditório ao que pregamos no terreiro. Para nós

umbandistas, o amalá é a nossa oferta. Pode ser um a simples fruta colocada no conga, com o pode ser também um amalá por um pedido ou agradecimento especial, realizado nas matas, praias, campinas, etc. Mesmo quando o amalá é realizado no terreiro, não há concordância com a naturalidade da Umbanda fazer amalás com copos de vidro e plásticos. Onde há mais energia? Numa casca de maracujá que está fresco e exala seu cheiro e frescor ou um copo de plástico que além de não ter frescor e cheiro demora muitos anos para se decompor.

Quanto tempo demora para que o seu amalá seja “digerido” pela natureza?

Material Tempo de degradação

Algúdar	Indeterminado
Louças	Indeterminado
Latas de Alumínio	200 a 500 Anos
Vidro	Indeterminado
Esferovite	Indeterminado
Metal	100 Anos
Plástico PET	400 Anos
Copo Plástico	50 Anos
Beata de Cigarro	5 Anos
Papel	3 a 6 Meses
Pano	6 a 12 Meses
Saco Plástico	100 Anos
Tampa de Garrafa	150 Anos
	Palito de Fósforo
	6 Meses
Fonte para a tabela de degradação: http://www.povodearunda.com.br/lixo-umbandista/	

Quais são os elementos que fazem parte do amalá de cada Orixá e de cada linha de Umbanda?

Oxalá – Velas brancas, água mineral, canjica branca e flores brancas, algodão, mel.

Local de entrega: deve ser muito bonito e cheio de paz.

Oxóssi – Velas verdes, cerveja branca, charuto, frutas diversas: Goiaba, maracujá, kiwi, carambola, etc.

Local de entrega: Mata.

Iemanjá – Velas azuis, água ou champanhe, manjar branco, flores brancas.

Local de entrega: Praia.

Ogum - Velas brancas e vermelhas, cerveja branca servida, charuto e frutas diversas, de preferência, entre elas, uma manga, melancia e romã.

Local de entrega: Campina.

Oxum - Velas amarelo claro, flores amarelas, água mineral, canjica amarela, frutas diversas (de preferência um melão).

Local de entrega: ao lado de um rio ou cascata.

Xangô - Velas marrons, charuto, cerveja preta, quiabo, frutas diversas de preferência o diospiro, abacaxi (com casca).

Local de entrega: Pedreira ou sobre uma pedra grande.

Iansã - Velas laranjas, água mineral, milho em espiga coberto com mel, Inhame, frutas pitanga, caju, laranjas, damasco.

Local de entrega: pedra ao lado de um rio ou campina.

Preto Velho - Velas branca e preta, tutu de feijão, feijão fradinho, doces naturais como cocada, rapadura, bolo de fubá, café, batidinha de coco, cachaça, fruta como banana e coco, flores brancas, cachimbo, fumo e cigarro de palha.

Local de entrega: deve ser muito bonito e cheio de paz, ou indicado pela entidade.

Erê - Velas rosa e azul. Balas, pirulitos que podem ser do formato de chupeta e doces de qualquer tipo. A bebida pode ser um refrigerante, de preferência guaraná.

Local de entrega: Praça, ou local frequentado por crianças.

Boia-deiro - Velas amarelas e marron ou amarelas, arroz integral, virado de Feijão, arroz tropeiro, cachaça, cigarros de palha.

Local de entrega: Campina.

Ciganos - Velas coloridas (Exceto na cor preta), Frutas como maça, pêssego, uva, canela, mel, flores, vinho tinto para ciganos e vinho branco para ciganas, charutos ou cigarros.

Local de entrega: Rua ou encruzilhada.

Marinheiros - Velas azuis escuras, Manjar branco, coco, mel, cravo, cachaça ou rum, charutos e cigarros.

Local de entrega: Praia.

Baiano - Velas amarelas, Coco, cocada, bolo de fubá, mandioca cozida regada de óleo de dendê, limas, cachaça cerveja, batida de coco, agua, cigarros.

Local de entrega: Próximo de igrejas.

Exú - Velas vermelhas e Pretas ou pretas ou Brancas, Farofa de milho com cebola, pimenta e azeite de dendê. Cachaça, vinho, whisky, figos secos, conhaque, charutos.

Local de entrega: rua, encruzilhada ou cemitério.

Pomba Gira - Velas vermelhas e Pretas ou pretas ou Brancas, Farofa doces, morangos, cerejas, chocolates, vinho, espumante, cigarros.

Local de entrega: rua, encruzilhada ou cemitério.

Ofertando o Amalá

1) Para fazer um amalá a primeira regra muito importante é: não faça nada com pressa! Se você está fazendo uma entrega de elementos para que um pedido ou agradecimento seja realizado você deve ter em mente que seu tempo também faz parte desta oferenda;

2) A segunda regra, muito importante também, é que você mesmo tem que fazer o amalá. Pedir para outra pessoa comprar os itens, lavar e cortar é um exagero de preguiça não é mesmo? Os benefícios do amalá certamente irão para a pessoa que fez e não para você que apenas colocou os itens e acendeu as velas... Se prepare para o ritual do amalá! Compre os itens como se fosse para você mesmo comer, com cuidado e zelo desde a escolha até a sua preparação e oferenda;

3) Lave as frutas! Não é porque ninguém irá comer de verdade que você não irá usar da higiene no trato com as frutas. Não sirva as mesmas

inteiros, corte pelo menos ao meio. Você pode também cortar as frutas com uma pequena decoração... aí está também o cuidado e amor com que você prepara seu amalá. Tudo isso é energia que se cria em volta da oferenda e aumenta ainda mais o poder de ligação com a entidade ou Orixá;

4) Se houver itens que precisam de cozimento (normalmente amalás para Xangô, Iemanjá, Oxum, Oxalá e Iansã) faça isso com antecedência e sem atropelos. Se tiver dúvidas em como fazer um manjar branco, cozinhar uma canjica: procure a hierarquia;

5) Com todos os itens checados (não esqueça de listar tudo o que precisa antes de sair de casa, inclusive fósforo para acender as velas e faca para cortar as frutas), vá para o local onde fará o amalá com bastante tempo. Siga estes passos:

- a. Escolha o local onde fará o amalá;
- b. Forre o chão com folhas de bananeira ou de coqueiro, de forma harmoniosa como se fosse um prato ou gamela;
- c. Inicie com os elementos centrais (o maior item por primeiro) e depois disponha os demais ao redor;
- d. Sirva as bebidas e o que sobrar, caso queira, deve ser jogado em volta do amalá ao final, depois das velas acesas;
- e. Acenda o fumo (cigarro, charuto, cachimbo, palheiro...), dando 3 pitadas para que o fumo acenda bem;
- f. Acenda as velas todas juntas, amarradas com palha, para que o vento não as apague com facilidade. Quando acender a vela, certifique-se de que a parafina queimada não irá escorrer pelo ambiente, pois não é biodegradável e polui o ambiente. Quanto menos escorrer, mais tempo acesas as velas ficarão. Você pode também utilizar uma casca de maracujá para colocar as velas dentro ou um potinho de barro;
- g. Caso tenha sobrado bebida, derrame em volta do amalá;
- h. Se concentre, se conecte com a linha ou entidade para quem está fazendo o amalá e REZE, ORE, VIBRE. Amalá entregue apenas por entregar não há conexão, não há objetivo, não há nenhuma razão de ser feito.